



GE no Parque Tecnológico É uma Extensão do Conhecimento para a UFRJ: Empresa Atuará nas Olimpíadas 2016 e Deixará Legado para a Sociedade

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Maio 2016

Revisão: Maio 2016

Aprovação: Maio 2016

Palavras-chave:

Big Data

Sustentabilidade

1. Introdução

“Trabalhar ao lado das melhores instituições de pesquisa e desenvolvimento para levar ao mercado tecnologias específicas, capazes de atender às demandas mais desafiadoras no médio e no longo prazo”. É assim que o líder do Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil, Kenneth Herd, explica a presença da empresa no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em entrevista à revista Gestão & Gerenciamento, Herd destacou sua atuação junto a equipes multidisciplinares, baseadas nos Centros de Pesquisas da GE na Índia, China e Alemanha, como meio para que chegassem ao Brasil com uma visão mais ampla. Essa experiência somada à expertise local do time de engenheiros e pesquisadores possibilitou que este novo Centro brasileiro suportasse a

participação da GE em projetos para as Olimpíadas de 2016.

Segundo Kenneth Herd, o Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil significa a localização de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, focadas principalmente em atender aos desafios locais em infraestrutura e colaborar para suprir as necessidades do país, ressaltando que a proximidade com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é um movimento importante dentro do foco do Centro de entender as necessidades de grandes clientes e parceiros locais.

2. Co-patrocinadora da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa)

Em abril de 2015, a GE também anunciou um inédito acordo que a torna co-patrocinadora da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa). O contrato, válido até 31 de dezembro de 2016, vai além do investimento para ter a marca exibida

durante as competições oficiais da entidade nos uniformes e embarcações das equipes. Trata-se de uma parceria tecnológica pioneira, incluindo a realização de pesquisas avançadas e avaliações de performance durante os treinamentos. O objetivo é o de melhorar o desempenho técnico e físico dos atletas e otimizar a preparação visando à conquista de medalhas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Essa é a primeira vez que a GE patrocina uma equipe esportiva olímpica e coloca a tecnologia à disposição para auxiliar no desempenho dos atletas.

Como parte da parceria inovadora da GE com a CBCa, o trabalho do Centro de Pesquisas consiste no desenvolvimento do software que colocará em prática o conceito conhecido como “Big Data” para a coleta e avaliação de dados em tempo real. O desempenho dos atletas poderá ser avaliado com base em informações coletadas e avaliadas instantaneamente por um sistema inteligente conectado às canoas, aos caiaques e aos atletas.

O sistema responsável pela coleta e análise dos dados dispõe de acelerômetro, giroscópio, magnetômetro e GPS utilizados para medir a frequência e intensidade de remada, além de detectar a localização, a velocidade e a direção da embarcação. Além disso, os atletas utilizam um monitor de frequência cardíaca que envia as informações via Bluetooth para os coletores instalados na embarcação.

“A confiança gerada pela chegada de novas tecnologias cresce a cada dia, mas os desafios ainda são grandes. Os dados indicam que os executivos de mercados emergentes se sentem mais confiantes e empoderados por essa nova era digital. No Brasil, os percentuais são 76% e 74% para estes dois pontos, respectivamente”, relata o líder da GE no Brasil, em estudo realizado com 2,7 mil executivos de 23 países e mais de 1,3 mil pessoas interessadas no tema em 13 países, e aponta que a GE está seguindo na direção certa ao se tornar a maior empresa digital industrial do mundo, investindo na criação da GE Digital – nova divisão responsável por reunir todos os recursos digitais da companhia.

3. GE distribuirá energia elétrica ao Centro Internacional de Transmissão – IBC

A GE e o COI fecharam acordo para o fornecimento de tecnologias de distribuição de energia elétrica ao Centro Internacional de Transmissão – IBC (Internacional Broadcast Center). A partir da divisão de Industrial Solutions, a GE Energy Management fornecerá todo o sistema de distribuição elétrica a ser instalado no IBC. A empresa suprirá o complexo com transformadores, painéis de baixa e média tensão e componentes menores que vão embarcados na estrutura fornecida. Pelo sistema passará toda a energia que alimentará a operação do centro.

O Centro Internacional de Transmissão ficará alojado dentro do Parque Olímpico do Rio em uma área de 85 mil metros quadrados. O espaço abrigará aproximadamente 10 mil profissionais de imprensa de cerca de 180 veículos licenciados ou sublicenciados para transmitir o evento, o que ao todo deverá gerar o equivalente a mais de 6 mil horas de transmissão. Os arquivos de áudio e vídeo produzidos a partir do IBC serão veiculados para 226 territórios diferentes.

Outro projeto da GE nos Jogos Olímpicos Rio 2016 é a iluminação da Lagoa Rodrigo de Freitas, importante ponto turístico do Rio de Janeiro e sede das provas de remo e canoagem dos Jogos. O espaço recebeu 540 luminárias LED de 90 watts da GE em 2011, instaladas ao longo dos 7,5km de sua ciclovia. A nova tecnologia trouxe mais beleza e segurança ao local e uma economia no consumo de energia de 50% comparada à tecnologia anterior.

4. Otimismo para os retornos financeiros em processos colaborativos

Apesar de a inovação ser um processo de longo prazo, o Barômetro Global da Inovação indica que resultados concretos já são registrados – 77% dos entrevistados já verificaram retornos financeiros em processos colaborativos e, na realidade brasileira, esse número sobe para 80%.

É importante notar que mais da metade dos executivos (68%) estão abertos a dividir os riscos

associados com a inovação. Sem dúvida, os percentuais mostram o valor percebido da inovação pelos líderes para seus negócios. Ainda que o momento seja de instabilidade econômica, diversos setores da indústria brasileira precisam de inovação tecnológica para continuar crescendo, como energia, aviação, saúde, petróleo e gás. E apesar do momento exigir cautela, a GE entende que a inovação deveria ser prioridade na agenda nacional", analisa Kenneth Herd.

5. Acordo firmado entre a GE e o Parque Tecnológico da UFRJ

O acordo firmado entre a GE e o Parque tem o objetivo de fortalecer a produção local de pesquisas aplicadas, focadas em solucionar grandes desafios em segmentos estratégicos – desde petróleo e gás, passando pela engenharia e automação avançada, até aviação civil.

G&G - Sua experiência relata o desenvolvimento dos primeiros sistemas de imagens de ressonância magnética, alto desempenho de geradores, eletromecânica, materiais supercondutores, e sistemas de materiais dos centros de pesquisas globais da GE. Qual a relevância da sua liderança no Brasil, frente aos projetos desenvolvidos na UFRJ?

Kenneth Herd - A filosofia de liderança da companhia, "We All Rise", reflete a crença de que todos os funcionários da companhia são líderes e inspiram uns aos outros. Quando uma pessoa cresce e melhora, todos nós crescemos e melhoramos. Juntos, todos nós ascendemos e levamos o processo de inovação adiante. Por isso é importante destacar que o trabalho desenvolvido pelo Centro de Pesquisas brasileiro é em equipe. Apenas a soma de conhecimento e criatividade de todos possibilita que os cerca de 25 projetos que temos em andamento sejam realizados. O Centro de Pesquisas brasileiro contribui com a capacidade local de estimular a inovação e desenvolver produtos fabricados no país (locomotivas e tecnologias da informação para software, por exemplo), o que gera

benefícios operacionais como melhor custo e maior eficiência.

G&G - O Parque completou 13 anos. Quais projetos a GE desenvolveu no período, com o envolvimento da pesquisa da UFRJ? Quais os planos para o futuro?

Kenneth Herd - Em 2011, a GE iniciou as operações de seu novo Centro de Pesquisas Global de forma temporária em um dos edifícios do Parque Tecnológico da UFRJ e, desde novembro de 2014, opera no prédio próprio localizado na Ilha do Bom Jesus. O Centro da GE no Brasil tem uma sólida e bem estabelecida parceria com a UFRJ em termos de pesquisa, permitindo acesso aos diferentes laboratórios da Universidade. Os acordos com os laboratórios, no entanto, são feitos conforme as necessidades dos clientes da GE e suas áreas de atuação. Além disso, entre os parceiros com os quais a GE já possui memorandos de entendimento assinados está a COPPE-UFRJ, considerado um dos maiores centros de ensino e pesquisa da América Latina e que, reúne o maior complexo laboratorial do Brasil na área de engenharia.

G&G - Quais são os propósitos da GE com sua presença próxima à Universidade no que diz respeito ao desenvolvimento de pesquisas e tecnologias?

Kenneth Herd - Desde o segundo semestre de 2011, a GE realiza roadshows nas principais universidades do país, entre elas a UFRJ, em busca de parcerias e intercâmbio de conhecimento e tecnologia. Esse tipo de parceria traz benefícios para ambas as partes, uma vez que leva ao ambiente acadêmico pesquisas que podem se tornar soluções e tecnologias comerciais. E os pesquisadores da GE ganham espaço de ponta para conduzir seu trabalho.

G&G - A presença da GE no Parque amplia o mercado de trabalho para os jovens brasileiros em projetos da GE, especificamente?

Kenneth Herd - A proximidade com alunos, pesquisadores e outros profissionais que atuam no meio acadêmico, em somatória às oportunidades oferecidas por empresas e centros de pesquisas instalados em parques

universitários, é de grande importância para ajudar a desenvolver profissionais altamente requisitados em segmentos estratégicos – seja no mercado ou no campo da pesquisa. A GE encabeça também um movimento de repatriação de pesquisadores brasileiros altamente qualificados, que construíram a carreira no exterior e estão retornando em razão das novas oportunidades do país na área de pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, 97% dos funcionários do Centro são brasileiros e 12% dos pesquisadores foram repatriados.

G&G - Um dos propósitos do Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil é o de formar mão de obra especializada para atuação em suas empresas?

Kenneth Herd - Não. O principal diferencial da unidade brasileira é a localização da pesquisa, voltada a produzir novas tecnologias capazes de atender às demandas específicas de clientes e parceiros da GE no país. O objetivo do Centro é, por meio da pesquisa aplicada, fortalecer o compromisso da companhia em ajudar o Brasil a superar seus maiores desafios em infraestrutura, além de atender às necessidades da companhia e de seus clientes, no que se refere à inovação. No entanto, um dos benefícios trazidos pela chegada do Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil é a atração de profissionais qualificados (pesquisadores, engenheiros e PhDs), principalmente os repatriados que retornam ao país em razão das novas oportunidades. Isso implica no aumento da população trabalhadora do país.

6. Crotonville Rio, o braço brasileiro da universidade corporativa da GE

Vale ressaltar, porém, a presença de Crotonville Rio, braço brasileiro da universidade corporativa da GE, no mesmo complexo que abriga o Centro de Pesquisas da companhia. Voltada ao treinamento e à qualificação de funcionários, clientes e parceiros da GE, Crotonville foca no desenvolvimento de lideranças e habilidades específicas, além de acelerar o desenvolvimento da carreira dos funcionários. Com espaços flexíveis que podem

ser moldados de acordo com cada necessidade de treinamento, workshop ou reunião, Crotonville tem o objetivo de favorecer o compartilhamento de informações e experiências, o que ajuda a manter os alunos conectados à filosofia de aprendizado da unidade. Seja por meio da grade curricular voltada ao desenvolvimento de lideranças, do exercício de habilidades funcionais, do treinamento com foco específico nos negócios ou da gama de recursos virtuais, as plataformas de aprendizagem da GE são projetadas para desenvolverem os colaboradores em todas as fases de suas carreiras.

7. Ecoimagination: conceito de sustentabilidade e mais de US\$ 160 bilhões de rendimento

Outra iniciativa da GE sob o conceito de sustentabilidade é o Ecoimagination, uma plataforma de negócios da companhia que busca desenvolver soluções para o mercado nos desafios de eficiência no uso de energia e água, ao mesmo tempo em que gera valor para clientes, investidores e sociedade. Esse comprometimento da GE gerou, desde a sua implantação em 2005, mais de US\$ 160 bilhões de rendimentos. De acordo com os dados fechados em 2015, as próprias operações da GE tiveram 32% de redução em emissão de gases de Efeito Estufa desde 2004 e 45% de redução na utilização de água desde 2006. Internamente, a gestão de recursos naturais na GE é liderada pela equipe de EHS (sigla em inglês para Meio Ambiente, Saúde e Segurança), baseada no sistema de gestão global da empresa Environmental Excellence (Excelência Ambiental), que consiste em 182 requisitos associados a 6 temas: ar, água, resíduos sólidos, transporte de materiais, conteúdo químico e práticas gerais de gestão ambiental, conformidade legal e treinamentos.

8. GE deixará grande legado para a sociedade depois das Olimpíadas de 2016

G&G - Quanto à participação em projetos diversos, tais como as Olimpíadas de 2016, além

das tecnologias para a Confederação Brasileira de Canoagem, há outros projetos, inclusive sociais? Poderia falar sobre as Olimpíadas e a presença da GE?

Kenneth Herd - Sedian jogos bem-sucedidos é uma chance de transformação para cada cidade-sede. Para a GE, os Jogos Olímpicos proporcionam uma oportunidade única para mostrar tecnologias e serviços inovadores. A GE está comprometida em trabalhar com o Comitê Olímpico Internacional (COI), de quem a

companhia é parceira desde 2005, e os comitês locais para oferecer soluções de infraestrutura de classe mundial e um legado sustentável para as gerações futuras. Além disso, a GE se preocupa com a melhoria da qualidade de vida da população da cidade-sede, de maneira que as tecnologias da companhia vão trabalhar para beneficiá-la, deixando um verdadeiro legado para as áreas de saúde, energia, iluminação e transporte, dentre outros.

9. Anexos

Figura 1 – Modelo do Centro de Pesquisas Global da GE, Ilha do Fundão



Fonte: www.gereportsbrasil.com.br

Figura 2 – Vista aérea do Centro de Pesquisas da GE, no Parque Tecnológico da UFRJ



Fonte: www.tnpetroleo.com.br

Figura 3 – Entrada Principal do Centro de Pesquisas da GE no Parque Tecnológico



Fonte: www.blogdaengenharia.com